

O TEMPO

BELO HORIZONTE • ANO 9 • NÚMERO 3.105 • SEXTA-FEIRA, 10/6/2005 • (OUTROS ESTADOS: R\$ 2,00)

| NESTA EDIÇÃO | | |
|-------------------------|-----------|---------------|
| CADERNO A | ESPORTES | A19 A A22 |
| POLÍTICA | A3 A A7 | CADERNO B |
| GERAL | A8 E A9 | CRÔNICO |
| OPINIÃO | A10 E A11 | B1 A B8 |
| ECONOMIA | A12 A A18 | CADERNO C |
| INTERNACIONAL | A17 E A18 | FIM DE SEMANA |
| | | C1 A C24 |
| 54 PÁGINAS • 3 CADERNOS | | |

R\$ 1,25
SEGUNDA A SÁBADO

ASSINATURAS
E ATENDIMENTO
AO ASSINANTE
0800-703-4001

Luta por controle adia início de CPI

Comissão de inquérito é instalada, mas presidente e relator só serão escolhidos na próxima terça-feira

O governo perdeu a disputa no Congresso pela definição do instrumento de investigação das denúncias de corrupção nos Correios e do suborno de parlamentares. A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, requerida em maio, foi instalada ontem. Como não houve acordo para a definição de presidente e relator, a escolha, agora, será

por voto, na terça-feira. A Polícia Federal prendeu quatro pessoas suspeitas de serem mandantes e autoras da gravação que revelou a existência de suposto esquema de corrupção nos Correios. A operação da PF ocorreu 26 dias depois das denúncias. Um dos presos é o capitão da reserva da PM de Minas José Fortuna Neves. **PÁGINAS A2 e A3**

ruptão nos Correios. A operação da PF ocorreu 26 dias depois das denúncias. Um dos presos é o capitão da reserva da PM de Minas José Fortuna Neves. **PÁGINAS A2 e A3**

FHC recomenda ao PSDB que amenize ataques a Lula

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso instruiu a cúpula do PSDB a não elevar o tom dos ataques ao presidente Lula e agir com serenidade durante a atual crise política. FHC está convencido de que se não forem tomadas algumas precauções, a atual situação pode deteriorar-se. **PÁGINA A3**

Depoimento de Jefferson é confirmado para terça

O deputado Roberto Jefferson confirmou sua presença no Conselho de Ética da Câmara na terça-feira. Ele reafirmou a entrevista sobre o pagamento de "mensalão". O conselho quer ouvir ainda os ministros Aldo Rebelo e Ciro Gomes, o tesoureiro do PT, Delúbio Soares e o ex-ministro Anderson Adauto. **PÁGINA A4**

Crise derruba a bolsa e causa nova alta do dólar

A Bolsa de Valores de São Paulo registrou ontem sua quarta queda seguida por causa da crise política. O dólar voltou a subir. O mercado se preocupa com as notícias que as revistas semanais podem trazer no final de semana. Entretanto, analistas dizem que o presidente Lula age com serenidade. **PÁGINA A5**



O presidente Lula faz pausa durante um evento no Rio. Ele disse que "nunca sofreu tanto" quanto antecorrente, por causa do jogo entre Brasil e Argentina

SILVIA IZOUERDO/ASSOCIATED PRESS

FIM DE SEMANA

FESTA DOS BOTEQUINS
Festival Comida di Buteco promove, neste final de semana, a festa saideira, que terá Zeca Baleiro como atração principal. **PÁGINAS C1 e C14**

BANQUETE A DOIS
Aquele jantar com a cara metade é programa obrigatório para os namorados neste domingo. Confira o roteiro que preparamos e faça bonito. **PÁGINA C15**



CINEMA

"Sr. e Sra. Smith", com os belos Brad Pitt e Angelina Jolie, é uma surpresa agradável. Confira o que está em cartaz. **PÁGINAS C3 a C7**

HOUSE, ETC.

DJ Murray Richardson é o convidado especial da festa "Twice As Nice", que terá ainda Filipe Forattini e Robinho. **PÁGINA C10**

O duo francês de música eletrônica Chateau Flight é uma das atrações do Motomix 2005, que terá intervenções urbanas, workshops e palestras. **PÁGINA C11**

MG tem mais viúvas e BH é a capital dos solteiros

Uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas sobre sexo e casamento mostra a evolução do casamento e da solidão no Brasil nos últimos anos. Minas é o Estado onde há maior proporção de viúvas e solteiros. Belo Horizonte é a cidade com mais homens solteiros (39,16%). **PÁGINA B1**

'Quarteto mágico' perde espaço no time de Parreira

A derrota para a Argentina colocou em xeque o quarteto formado por Kaká, Ronaldinho Gaúcho, Adriano e Robinho. A saída de Adriano ou Robinho abriria espaço para um meia defensivo. A delegação embarca hoje para a Alemanha, onde disputará a Copa das Confederações. **PÁGINA A22**

Milionários brasileiros já são quase 100 mil

O número de milionários no Brasil cresceu 7,1%, de 92 mil para 98 mil, entre 2003 e 2004. Foram contabilizados os indivíduos com riqueza líquida de ao menos US\$ 1 milhão disponível para investir no mercado financeiro. O Brasil puxou o aumento do número de milionários na América Latina. Na região, o crescimento foi de 6,3% em 2004. **PÁGINA A13**

LEIA MAIS

Cruzeiro busca 4ª vitória em casa
PÁGINA A21

Poluidores vão pagar fiscalização
PÁGINA B3

Empresário é preso no São Bento
PÁGINA B3



Militares bolivianos permanecem de prontidão na cidade de Sucre à espera de votação sobre o sucessor de Carlos Mesa

SUZIAN B. CAPRANZI/ASSOCIATED PRESS

Congresso da Bolívia suspende sessão crucial

O Congresso suspendeu por tempo indeterminado a sessão na qual seria votada a renúncia do presidente Carlos Mesa e a designação de seu sucessor. Mineiros e policiais travaram confrontos na cidade de Sucre. O Exército pode impor estado de emergência. **PÁGINA A17**

MG tem mais viúvas e BH é a capital dos solteiros

Uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas sobre sexo e casamento mostra a evolução do casamento e da solidão no Brasil nos últimos anos. Minas é o Estado onde há maior proporção de viúvas e solteiras. Belo Horizonte é a cidade com mais homens solteiros (39,16%). **PÁGINA B1**

cidadaes

BELO HORIZONTE • SEXTA-FEIRA, 10/6/2005

B

BH É A CAPITAL DOS SOLITÁRIOS

Cenário é detectado em uma cidade que tem mais mulheres que homens. Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas também aponta Minas como campeã das solteironas e viúvas

ERNESTO BRAGA

Embrora haja 11,8 mulheres para cada dez homens em Belo Horizonte, a cidade foi apontada pela pesquisa Sexo, Casamento e Economia, divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas, como a capital com maior proporção de solitários – solteiros, descasados e viúvos. Segundo a pesquisa, 39,16% dos cerca de 675 mil homens belo-horizontinos acima de 20 anos de idade não têm uma parceira. Em se tratando das mulheres com o mesmo perfil, a cidade aparece em terceiro lugar entre as capitais: 49,53% das quase 798 mil mulheres estão solitárias.

Ainda segundo a pesquisa, Minas é campeão em solteironas – mulheres que nunca tiveram um relacionamento conjugal – e viú-

vas. "Dos 55 municípios brasileiros com maior quantidade de solteironas e viúvas, 33 são mineiros", afirmou o economista Marcelo Néri, diretor do Centro de Políticas Sociais (CPS) da fundação e quem coordenou o trabalho. "Costumamos dizer que Minas é o retrato do Brasil, onde há o maior número de municípios", acrescentou Néri.

Com 47 anos de idade, o comerciante Moisés Vilaça Andrade tem uma situação econômica estável – há 14 anos ele é proprietário de um bar no bairro Padre Eustáquio, região Noroeste de Belo Horizonte. Possui também um apartamento montado. Mas após inúmeras namoradas, ele ainda não encontrou sua cara-metade. Continua morando na casa dos pais. "Fico muito preso no bar e isso dificulta minha vida. Saio no bairro e

sempre estou à procura de alguém para casar e ter filhos. Mas o que mais aparece são mulheres interessadas", afirmou.

Exemplo das mulheres solteiras, a analista de atendimento Cláudia Oliveira Hamdan, 37, conta que ter priorizado a vida profissional contribuiu para que ela não casasse até hoje. Cláudia disse que já teve relacionamentos sérios, mas está sozinha há dois anos. "Essa prioridade foi por necessidade, e não por vontade. Não estou infeliz, pois tenho amigos e emprego, mas temo que comece a ficar daqui a pouco", disse a analista, que mora no Cruzeiro, zona sul.

Revolução

Para o pesquisador Marcelo Néri, um dos motivadores do que ele classifica de solidão feminina foi a revolução feminista ocorri-

da entre 1970 e 2000. "Nesses 30 anos, a mulher se projetou no mercado de trabalho que causou impacto nos casamentos." Segundo ele, embora tenha contado com dados a partir de 1872, o CPS se baseou em números desse com dados a partir de 1872, o CPS se baseou em números relativos a esse período para fazer a pesquisa.

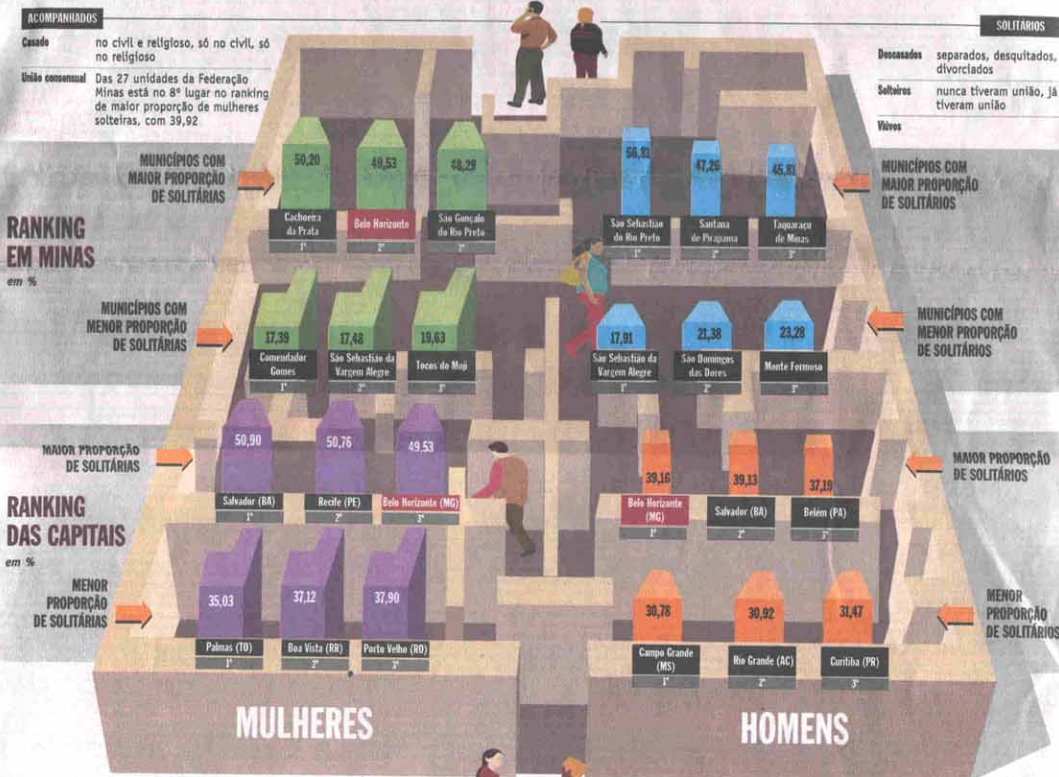
A cabeleireira Melreva Silveira Silva, 29, que mora na região do Barreiro, questiona o fato de Belo Horizonte aparecer no topo do ranking das capitais com maior número de solitários. Ela se desquitou do primeiro marido e ficou viúva do segundo, há cinco anos, período que permaneceu sozinha. "Não é por falta de procura. Se existe esse tanto de homem solitário na cidade, eles estão frequentando boates gays", brincou.



“Sempre estou à procura de alguém para casar e ter filhos. Mas o que mais aparece são mulheres interessadas”

Comerciante Moisés Vilaça Andrade

DIVISÃO DOS STATUS CONJUGAIS



Expansão da economia favorece casamentos

SÃO PAULO – A situação de expansão da economia favorece a realização de casamentos. O diretor do Centro de Pesquisas Sociais, Marcelo Néri, disse que o "boom" dos planos econômicos Cruzado (1986) e Real (1994) foram momentos em que as pessoas casaram mais.

Na parte do divórcio, a relação não é tão clara. "A partir de 1988, com as mudanças na legislação introduzidas pela nova Constituição, aumentou o número de pessoas divorciadas e diminuiu o número de desquitadas." Né-

ri afirmou que as dissoluções conjugais estão muito ligadas à instabilidade tanto da economia como da própria família.

"Se uma das pessoas do casal perder o emprego ou o outro receber uma promoção, por exemplo, isso é um fator de destabilizador da relação. Quer dizer, os casais estão em um certo equilíbrio. Se você muda o ambiente econômico da sociedade ou daquela família, essa instabilidade tende a induzir mais separações."

A pesquisa apontou ainda que a renda individual da mulher solteira e sem

companheiro é cerca de 62% maior do que a das acompanhadas. Néri observou que quando se analisam os determinantes econômicos dos casamentos e da chamada "solidão feminina", que cresceu nos últimos 30 anos, nota-se que as mulheres têm maior força econômica hoje e maior participação no mercado de trabalho.

O estudo identifica que as mulheres acompanhadas têm uma renda menor que as solteiras. Segundo Néri, isso ocorre porque as mulheres solteiras têm acesso também a maio-

res rendas de pensões e aposentadorias, e à própria pensão alimentícia, no caso das descasadas. "Ou seja, o direito previdenciário e o direito de família, assim como as conquistas da mulher no mercado de trabalho, criaram a oportunidade de as mulheres optarem de maneira diferente em relação a como era há alguns anos. Elas querem estar sozinhas e, então, nesse sentido, os casamentos hoje são mais dissolúveis até pelas oportunidades econômicas que hoje se apresentam à mulher."